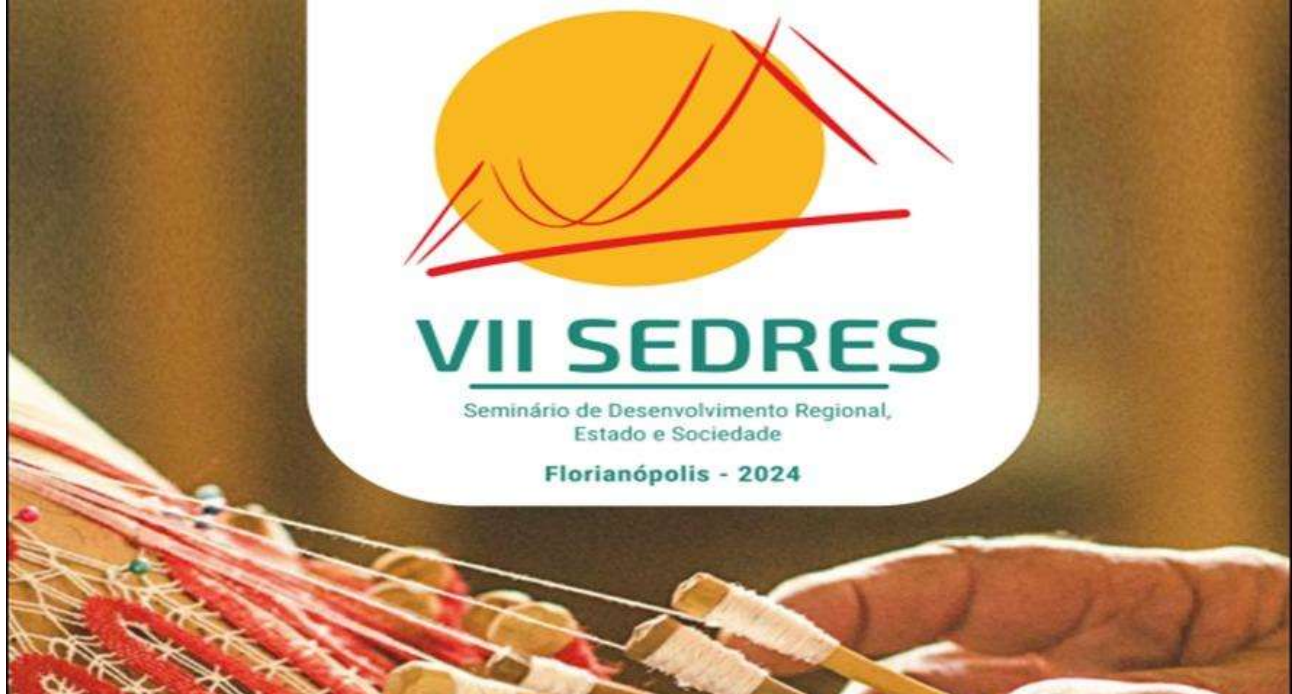




CIDADES MÉDIAS, CENTRALIDADE DA GESTÃO EMPRESARIAL E REDE URBANA REGIONAL NO NORTE DO RS - BRASIL

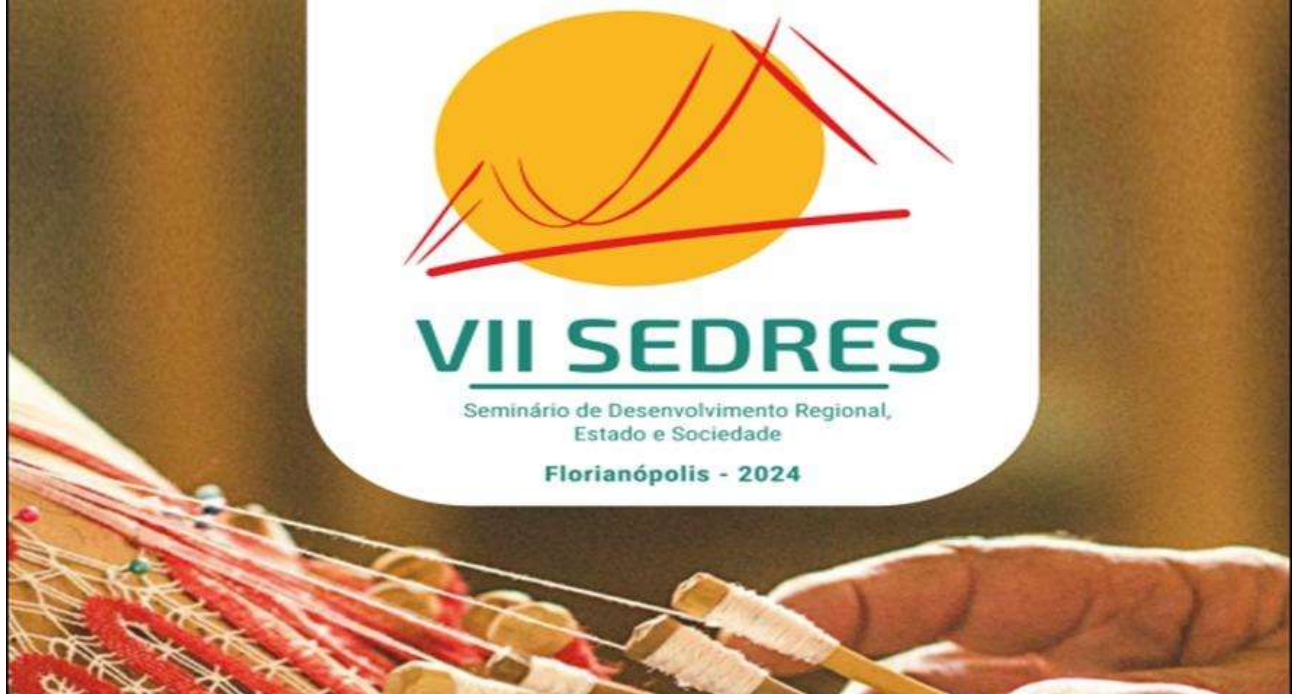
ST7. A espacialidade no planejamento e na gestão territorial

RESUMO

Aborda-se a centralidade da gestão empresarial das cidades médias de Passo Fundo e Erechim no contexto da rede urbana da região norte do Rio Grande do Sul. Identifica-se e analisa-se diferentes níveis de centralidade de gestão empresarial, com base nos dados da REGIC-IBGE 2018, e da RAIS-CAGED 2019, sobre as características demográficas, econômicas e urbanas da região, e das cidades médias. Analisa-se a organização administrativa e espacial das maiores empresas nelas sediadas, quanto ao número de empregados e massa salarial. Busca-se complementar o estudo sobre a centralidade da gestão empresarial do IBGE (2020) para identificar melhor os níveis de centralidade dessas cidades médias na região. Constatou-se que tais cidades apresentam maiores níveis de centralidade dos fluxos da gestão empresarial na região e na rede urbana regional, articulando as sedes de suas principais empresas, sobretudo as agroindústrias, às suas filiais localizadas na região, no estado e no País.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Analizou-se a gestão empresarial em cidades médias da Região Funcional 09 (RF09) do Estado do Rio Grande do Sul, segundo a classificação estabelecida pelo IBGE em seu estudo sobre as Regiões de Influência das Cidades - REGIC, 2018 (Ibge,2020). Com base nesse estudo, realizou-se o recorte espacial específico para se verificar as interrelações entre as cidades médias de Erechim e Passo Fundo e as demais cidades da rede urbana regional, para compreender a gestão territorial que essas cidades exercem na região. Complementarmente, desenvolveu-se uma metodologia própria de coleta e análise dos dados para gestão privada no território, com o intuito de auxiliar em uma melhor compreensão do papel das cidades médias da RF9 na rede urbana. Tal metodologia consiste em caracterizar as regiões e as cidades médias, analisar o número de empregados (Rais, 2019; Cempre-Ibge, 2019), identificar as empresas do setor industrial (matrizes) com mais empregados, identificar a localização das unidades matrizes e filiais das empresas selecionadas e cartografar os fluxos de gestão empresarial. Entende-se a “cidade média” a partir das funções de gestão do território, seja através das ações do Estado ou do mercado, e que assumem características distintas a partir do



território e, em especial, pelo processo histórico de formação de cada aglomeração urbana e região (Sposito, 2006; Llop; Usón, 2012).

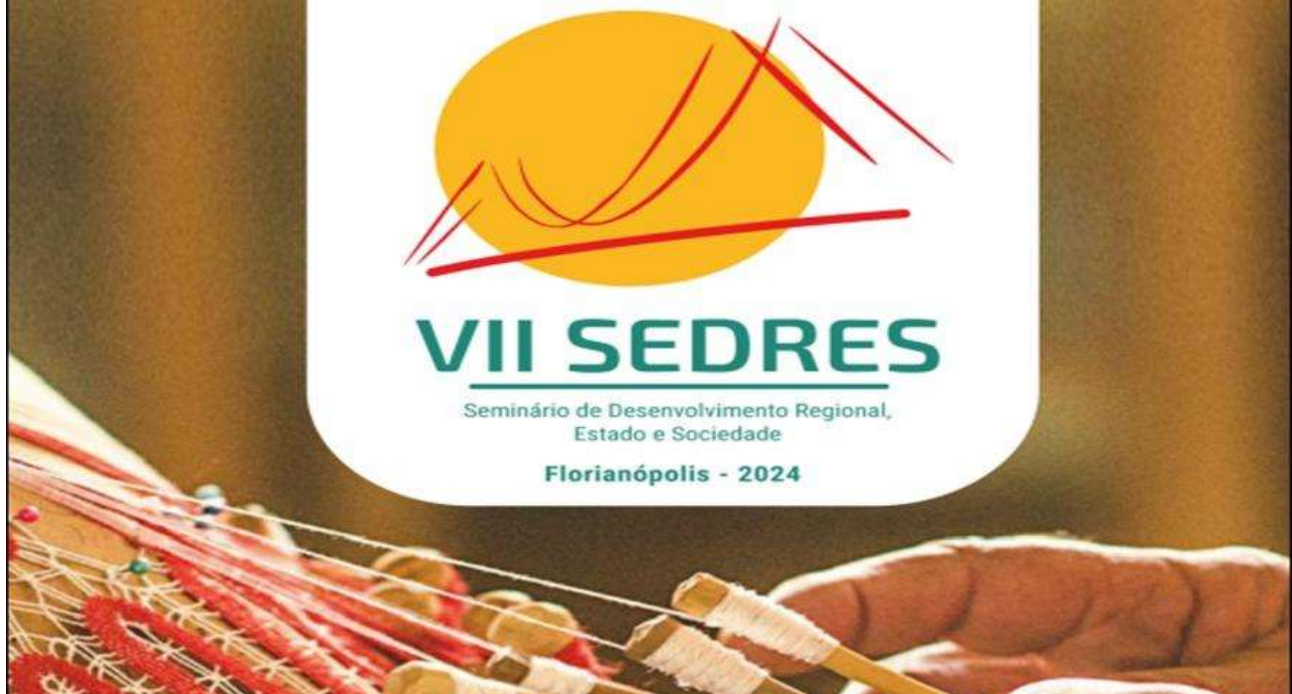
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Destaca-se no trabalho a relevância do estudo REGIC às análises acerca da gestão empresarial, dada sua capacidade de comprovar o nível de centralidade exercido a partir das atividades empresariais, permitindo assim, identificar as funções de comando que ocorrem em relação a outras cidades.

Entretanto, apesar dessa metodologia comprovar a centralidade das cidades médias de Erechim e Passo Fundo na Região Funcional 09 do Rio Grande do Sul, os dados apresentados pela pesquisa REGIC não permitiram uma análise individual dos municípios, pois o estudo considera como unidade urbana municípios isolados e o conjunto de municípios que formam os Arranjos Populacionais de Erechim e de Passo Fundo. A partir disso, buscou-se criar novos recursos para análise territorial, adicionando elementos novos à metodologia estabelecida pelo IBGE, a exemplo dos dados da Rais (2019) e Seplan (2019), que permitiram identificar uma base produtiva bastante diversificada na região, apesar de estar estruturada em atividades agroindustriais. Em relação à pecuária, destacam-se principalmente os segmentos de aves e suínos, além de atividades relacionadas à preparação de leite que vêm sendo ampliadas na região.

Observou-se na análise de dados que as cidades médias de Passo Fundo e Erechim exercem destacada centralidade da gestão empresarial na RF09, bem como, na rede urbana regional. As maiores empresas nelas sediadas, em termos de número de empregados e de massa salarial, e que possuem mais de uma filial em municípios da região ou fora dela, estabelecem com estas um conjunto de fluxos e interações operacionais e administrativas que assinalam a importância dessas cidades na rede urbana regional. De um lado, destacam-se a articulação funcional destas maiores empresas, nelas sediadas com as características da economia urbana e regional, com destaque para o setor agropecuário. De outro lado, verifica-se que a centralidade de ambas as cidades na gestão empresarial manifesta-se através das relações espaciais estabelecidas, por meio da atividade das empresas, com cidades localizadas em diferentes escalas espaciais, da região ao País.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA



A análise da gestão empresarial para compreensão das dinâmicas espaciais de um território se apresenta, cada vez mais, como elemento fundamental às investigações do campo do planejamento urbano e desenvolvimento regional. Sobretudo em relação às cidades médias, tal análise permite qualificar a compreensão sobre as inter-relações criadas no processo de urbanização, bem como, identificar o lugar da cidade dentro da hierarquia da rede urbana. Entende-se que essa abordagem teórica e metodológica se relaciona com a ementa da ST 07 que se propõe a debater a temática da espacialidade no planejamento e na gestão territorial.

REFERÊNCIAS.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Brasília, DF, 2019.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Regiões de Influência das Cidades 2018 - Nota Metodológica. 2020. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101729>>. Acesso em 23 mar. 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Regiões de Influência das Cidades. 2018. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728>>. Acesso em 27 mar. 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estatísticas do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE. 1 ed; Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

LLOP, Josep M.; USÓN, Ezequiel. Ciudades intermedias: dimensiones y definiciones. Lleida: Editorial Milenio, 2012.

RIO GRANDE DO SUL, Secretaria do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional (SEPLAN). Perfil Socioeconômico COREDE Produção. Porto Alegre, 2019.

SPOSITO, Maria E. B. O desafio metodológico da abordagem interescalar no estudo de cidades. São Paulo: Revista Cidades, v. 3, n. 5, 2006, p.143-157.